



Para ser relevante.

NEAR-SHORE E NEAR-SHARING:

A oportunidade para a América Latina e Negócios

Núcleo de Inovação e Empreendedorismo FDC

Near-Shore e Near-Sharing: a oportunidade para a América Latina

por Fabian Salum e Paulo Vicente Alves

Com o advento da Pandemia de Covid-19, em 2020, as relações humanas, econômicas, comerciais e políticas, foram afetadas. Isolamentos sociais, cadeias produtivas paradas, dificuldades logísticas de abastecimento de insumos, o mercado global caminhou para mudanças profundas.

Nesse contexto, o *Near-Shore* surge como uma alternativa de minimizar o impacto, sobretudo no que tange às cadeias logísticas, sobrecarregadas pelas demandas oriundas da própria pandemia e da dependência do mundo à China e aos países asiáticos como um todo, em que os custos de produção e mão de obra são baixos.

O ano de 2022 caminhava para o final da pandemia de Covid-19. Porém, em fevereiro desse mesmo ano, a Rússia invade a Ucrânia, dando início a uma nova guerra no continente europeu, afetando, novamente, as cadeias logísticas e de produção em todo mundo. No mês de agosto, uma nova tensão paira no ar: um conflito entre China e Taiwan promete afetar as, ainda não recuperadas, crises nas cadeias logísticas e produtivas globais.

Quais mecanismos temos para mudar esse cenário? Como eles afetam a América Latina e o Brasil?

O *Near-Shore*

Com a pandemia de Covid-19, os Estados Unidos e a União Europeia perceberam o quanto intensificou a insatisfação de suas sociedades e economias com a dependência de setores estratégicos altamente dependentes de indústrias situadas em países no Oriente, sobretudo na China, mas também Cingapura, Taiwan, Vietnã, Coreia do Sul e Japão.¹

Muitas atividades de produção foram interrompidas, primeiro na Ásia, com os *lockdowns* totais na China, e depois na Europa, América do Norte e no resto do mundo. Além dessa interrupção, houve um fechamento generalizado de fronteiras. Essas interrupções levaram a um aumento acentuado do desemprego, especialmente nos Estados Unidos, com a consequente redução da demanda por bens e serviços.²

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi eleito com a retórica "*American First*"³, utilizando uma crítica enviesada com a mudança de empresas americanas para a China, que se traduziram em leis e ações de modo a diminuir a



1 <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57429249> e <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/09/22/trump-ataca-china-na-assembleia-geral-da-onu.ghtml>

2 <https://www.thomsonreuters.com.br/pt/tax-accounting/comercio-exterior/blog/efeitos-do-coronavirus-comercio-internacional.html>

3 https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/19/internacional/1484862117_281780.html

influência da indústria chinesa na economia norte-americana⁴.

O mercado global, durante a pandemia de Covid-19, percebeu um movimento denominado *Near-Shore*, em que países desenvolvidos buscam elencar parcerias com países próximos ao mercado consumidor, com baixo risco e custos de mão de obra intermediários. É uma busca por um risco bem menor com um pouco mais de custo. A União Europeia vislumbrava o Leste Europeu, e os Estados Unidos, a América Latina.

Em 2021, com a mudança de mandato de Trump para o atual presidente Joe Biden, várias políticas internas foram mudadas, e a relação com vários países também. Porém, assim como seu antecessor, Biden intensifica a agenda de modo a barrar a influência chinesa em sua economia⁵. Esses fatores foram cruciais para a expansão e prática do conceito *Near-Shore*.

Com as instabilidades provenientes dos conflitos bélicos e diplomáticos que hoje perpassam o Leste Europeu e o Oriente, o *Near-shore* se torna necessário, mas, ao mesmo tempo, desafiante, tendo em vista a alta instabilidade de regiões tidas como estratégicas e a mão de obra de baixíssimo custo na China e em Países Orientes, quase impossível de ser aplicada em outras partes do mundo. A busca por empresas em países de baixo risco é fundamental para que as cadeias produtivas operem sem interrupção.

A Influência da Guerra na Ucrânia

Além do efeito promovido pela pandemia de Covid-19 nas cadeias produtivas, em 24 de fevereiro de 2022, depois de alguns meses de movimentação diplomática e militar, a Rússia iniciou uma ofensiva militar contra a Ucrânia⁶.

Como forma de retaliação, a União Europeia (UE) cortou, quase por completo, as relações econômicas com a Rússia, ao impor seis pacotes de



sanções. Metade das reservas do Banco Central da Rússia foi congelada, os bancos russos foram cortados do sistema Swift de pagamento internacional. As exportações de itens de tecnologia ocidental, aeronáutica, eletrônica e artigos de luxo foram proibidas. Além dessas sanções, mais de mil empresas ocidentais retiraram-se da Rússia.⁷

Rússia e Ucrânia possuem uma relação conflituosa antiga (Figura 1). Nos últimos 30 anos, desde a sua independência em 1992, a Ucrânia passou por diversos governos, ora Pró-Rússia, ora Pró-Ocidente. Em 2014, na Guerra da Crimeia, a Rússia, já governada por Vladimir Putin, anexa a região separatista ao seu território. Com o posterior apoio de Putin, as regiões separatistas ucranianas de Donetsk e Lugansk⁸, a instabilidade na região e o atual conflito eclodido em 24 de fevereiro de 2022 estavam traçados para promover mais criticidade nas cadeias de abastecimentos globais.

Antes vislumbrada como uma opção de *Near-Shore* para a União Europeia, a região deixou de ser um investimento de baixo custo para um investimento arriscado e complexo, com a eclosão do conflito no Leste Europeu.

Sabe-se que a Ucrânia é uma grande exportadora no mercado global de grãos e fertilizantes, contudo a produção desse país foi interrompida e pôs-se a perder em meio a dificuldades de escoamento, decorrentes dos bloqueios e territórios tomados pela Rússia desde o início da guerra⁹. Por outro lado, a Rússia, líder da produção energética na região leste europeia, proveniente de

4 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/18/trump-sanciona-lei-que-pode-tirar-empresas-chinesas-das-bolsas-de-valores-dos-eua.ghtml>

5 <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-04-26/100-dias-de-biden-uma-profunda-mudanca-de-rumo-nos-estados-unidos.html>

6 <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ao-vivo-russia-ataca-a-ucrania/>

7 <https://www.dw.com/pt-br/as-san%C3%A7%C3%B5es-da-ue-contra-a-r%C3%BAssia-est%C3%A3o-funcionando/a-62672825>

8 <https://www.dw.com/pt-br/donetsk-e-lugansk-um-bra%C3%A7o-estendido-da-r%C3%BAssia/a-60889094>

9 <https://www.cnnbrasil.com.br/business/fava-neves-planeta-neste-momento-precisa-que-graos-da-ucrania-cheguam-ao-mercado/>

combustíveis fósseis como gás, petróleo e fertilizantes, acabou sendo alvo de uma série de sanções do Ocidente, mergulhando, assim, a União Europeia em uma nova crise energética combustível fóssil, devido a sua alta dependência no consumo do gás produzido e vendido pela Rússia¹⁰.

Figura 1 - Mapa da Ucrânia, ao leste (tracejado Vermelho) a região do Donbass, e ao Sul a região da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014



Fonte: BBC News Brasil (2022)¹¹.

10 <https://www.dw.com/pt-br/por-que-o-g%C3%A1s-dos-eua-n%C3%A3o-vai-resolver-a-crise-energ%C3%A9tica-da-europa/a-62676464>

11 <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60517760>

Os fatores geopolíticos citados são um resumo dos recentes acontecimentos que estimulam nossa reflexão sobre os impactos reproduzidos pelas rupturas de abastecimento nas cadeias produtivas dependentes de insumos, produtos e bens de consumo provenientes da região leste europeia. Contudo, os fatos não se encerram por aqui...

A recente tensão entre China e Taiwan

A visita da presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, a Taiwan, dia 2 de agosto de 2022, acirrou ainda mais um conflito existente entre a China e a ilha asiática. Desde a Revolução Cultural na China, em 1949, com a vitória dos Comunistas, os Nacionalistas Chineses migraram para ilha de Taiwan e declararam independência. A China, por sua vez, reconhece, até os dias de hoje, a ilha como um território rebelde (Figura 2).¹²

Até os anos 1970, Taiwan contava com reconhecimento e soberanias internacionais. Com a abertura ao diálogo com o Ocidente pela República Popular da China, foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas – ONU, em 1971, como único representante legítimo da China. Em 1979, os Estados Unidos seguiram o mesmo caminho e reconheceram o Governo de Mao Tse-Tung, levando Taiwan a uma situação de indefinição no cenário internacional.

Com a abertura econômica chinesa, no final dos anos 1980, início dos anos 1990, a relação econômica entre os dois países se estreitou, mesmo com os conflitos diplomáticos ainda existentes. Ainda nos anos 1980, Taiwan criou a empresa Taiwan Semiconductor Manufacturing Company – (TSMC), capaz de produzir semicondutores e chips eletrônicos a baixo custo para abastecer o mercado global de eletrônicos que estava se expandindo¹³.

Figura 2 - Mapa de Taiwan e sua proximidade com a China



Fonte: DW Brasil (2022)¹⁴.

A TSMC domina o mercado global de semicondutores, fornecendo produtos para todos os países, sendo o principal exportador de semicondutores para China, Estados Unidos, União Europeia, América Latina, entre outros.¹⁵ Alguns analistas internacionais consideram essa posição estratégica na produção de semicondutores como um “escudo de silício” (do qual o silício é matéria-prima)¹⁶, que protege Taiwan da China, tendo em vista a grande dependência chinesa dessa produção e a dificuldade de se controlar essa indústria de tecnologia a médio prazo, sobretudo por meio da força militar.

Com a visita de Pelosi a Taiwan, a região que há setenta anos apresenta atritos e conflitos em uma relação diplomática, sendo considerada, inclusive, um quebra-cabeça internacional¹⁷, se viu em uma ameaça de conflitos real. Na semana da visita, a China iniciou exercícios militares ao redor da ilha.¹⁸ Analistas internacionais ainda são céticos em relação a um possível conflito armado, tendo

¹² <https://www.bbc.com/portuguese/media-56889648>

¹³ <https://www.dw.com/pt-br/tsmc-a-campe%C3%A3-mundial-de-chips-que-fica-na-disputada-taiwan/a-62716578>

¹⁴ <https://www.dw.com/pt-br/como-taiwan-poderia-se-defender-contra-a-china/a-62685559>

¹⁵ Idem

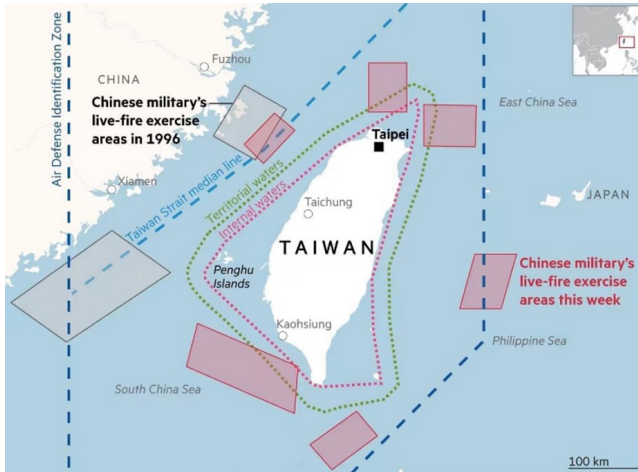
¹⁶ <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57863789>

¹⁷ <https://www.bbc.com/portuguese/media-56889648>

¹⁸ <https://www.dw.com/pt-br/china-inicia-exerc%C3%ADcios-militares-com-muni%C3%A7%C3%A3o-real-ao-redor-de-taiwan/a-62704055>

em vista e dependência mútua entre os dois países e o impacto na economia global¹⁹, inclusive com muitas perdas pela própria economia Chinesa, decorrentes de um conflito bélico (Figura 3).

Figura 3 - Movimentação bélica chinesa e exercícios militares no entorno da Ilha de Taiwan



Fonte: *Financial Times* (2022)²⁰.

A tensão entre os dois países já impacta diretamente o mercado global. Na mesma semana, a empresa *Contemporary Amperex Technology* - CATL, maior fabricante mundial de baterias para veículos elétricos, adiou o anúncio da instalação de uma nova planta (fábrica) no continente americano para atender especialmente às fabricantes norte-americanas Ford e Tesla²¹.

Foi aprovado pelo Congresso Americano, presidido por Pelosi, um total de 52 bilhões de dólares (R\$ 271 bilhões de reais), subsídios econômicos para promover novas fábricas em seu território²², ressaltando aos fabricantes que garantam que a tecnologia para a produção de chips não seja usada na China²³, o que diminuiria a dependência de chips de Taiwan, Estados Unidos e União Europeia. Por outro lado, a União Europeia quer apoiar a indústria de chips com R\$ 43 bilhões de euros (R\$ 230 bilhões de reais) em fundos públicos, no intuito de dobrar a participação da Europa

na produção global de chips, hoje em menos de 10%, para 20% até 2030²⁴.

Near- Sharing: É a oportunidade para América Latina?

Inspirado no conceito de *Near-shore*, a nova configuração global exige uma nova dinâmica para a economia mundial. Seguindo a lógica semelhante, o *Near-Sharing* vem como uma oportunidade para um intercâmbio, relações e aprendizado. Elencando parcerias com países próximos ao mercado consumidor, com baixo risco e custos de mão de obra intermediários, o *Near-Sharing* almeja promover uma maior circulação da produção de empresas, de pessoas, insumos e matérias-primas para além das margens dos países, integrando o centro destes.

O movimento de *Near-Sharing* é uma oportunidade única para América Latina. É uma região de grande estabilidade política com avanços significativos nos processos de democratização, integração (sobretudo o modelo Mercosul), diversidade de empresas, posição geográfica estratégica, dois idiomas predominantes (Português no Brasil e espanhol na maioria dos demais países que integram a região).

Devido à guerra na Ucrânia e à possibilidade de um conflito entre China e Taiwan, os Estados Unidos têm voltado seu olhar para a região da América Latina, onde possuem parceiros históricos, como Brasil, México, Argentina e Chile. Desde março, o país tem se aproximado da Venezuela, um adversário ideológico que tem demonstrado abertura ao diálogo²⁵. Temos exemplos claros de evoluções que ocorreram em prol do *Near-shore*. Provavelmente estejamos vivendo o melhor momento de oportunidade de desenvolvimento dos últimos 30 anos entre os países do eixo das Américas.

19 <https://www.dw.com/pt-br/o-que-%C3%A3o-dependente-taiwan-%C3%A9-da-china/a-62726557>

20 <https://www.ft.com/content/4c97b3c5-bf30-4971-ba7c-9ad5e74389b7>

21 <https://exame.com/tecnologia/tensao-em-taiwan-gigante-de-baterias-adia-anuncio-de-planta-que-produziria-para-tesla-e-ford/>

22 <https://www.dw.com/pt-br/tsmc-a-campe%C3%A3-mundial-de-chips-que-fica-na-disputada-taiwan/a-62716578>

23 <https://www.dw.com/pt-br/tsmc-a-campe%C3%A3-mundial-de-chips-que-fica-na-disputada-taiwan/a-62716578>

24 <https://www.dw.com/pt-br/tsmc-a-campe%C3%A3-mundial-de-chips-que-fica-na-disputada-taiwan/a-62716578>

25 <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60679256>

E o Brasil, como está?



A maior economia da América Latina, o Brasil tem se recuperado da Recessão Econômica 2014-2015, sendo hoje um ambiente aberto para o desenvolvimento econômico multilateral, com transições de governo democráticas ocorrendo nos últimos trinta anos, o que comprova a democracia do povo exercendo o “voto livre” para escolha de seus representantes. Na Economia, mesmo diante dos desafios da pandemia e as crises no mercado global, o Fundo Monetário Internacional – FMI melhorou a projeção no PIB brasileiro para o ano 2022, com a projeção de 1,7% de crescimento.²⁶

Com a queda dos preços dos combustíveis fósseis²⁷, que impactam diretamente a inflação, com a redução na taxa do desemprego²⁸, mesmo sendo uma taxa considerada alta, as expectativas econômicas para o país são positivas. Outro fator importante: o Brasil é o terceiro maior produtor de silício do mundo (considerando as produções de ferro silício e silício metálico somadas)²⁹.

A indústria, como um todo, representa 21,4% do PIB do Brasil, respondendo por 70,1% das exportações de bens e serviços e por 69,2% do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento³⁰. O setor de serviços representa 70% do PIB, com destaque para serviços prestados às famílias, como alojamento e alimentação³¹.

Mesmo diante de uma crise de recessão global, sobretudo em decorrência dos conflitos, a projeção para o Brasil permanece em crescimento entre 1 e 2% do PIB³².

Fabian Salum | Professor Titular de Estratégia e Inovação - FDC

Paulo Vicente | Professor Titular de Estratégia - FDC

Sobre o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC: dedicado em apoiar as organizações a aprimorar o conhecimento técnico sobre inovação, empreendedorismo, digital e corporate venture capital. O propósito do núcleo é ser protagonista no ecossistema de inovação, fornecendo tendências importantes para o ambiente de negócios.

Para saber mais, entre em contato com hugo.tadeu@fdc.org.br

26 <https://www.nexojournal.com.br/extra/2022/07/26/FMI-sobe-proje%C3%A7%C3%A3o-de-crescimento-no-PIB-brasileiro-para-17>

27 <https://www.nexojournal.com.br/extra/2022/07/28/Petrobras-reduz-pre%C3%A7o-da-gasolina-em-R-015-por-litro>

28 <https://www.nexojournal.com.br/extra/2022/07/29/Desemprego-cai-a-93-melhor-resultado-do-2%C2%BA-tri-desde-2015>

29 <https://www.insper.edu.br/noticias/semicondutores-estao-nos-dispositivos-eletronicos-do-nosso-dia-a-dia/>

30 <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia/>

31 <https://www.cnnbrasil.com.br/business/economia-brasileira-cresce-1-no-1o-trimestre-de-2022-diz-ibge/>

32 <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2022/06/13/Por-que-o-mundo-corre-risco-de-ter-uma-nova-recess%C3%A3o-global>



Para ser relevante.

**CAMPUS
ALOYSIO FARIA**

Av. Princesa Diana, 760
Alphaville Lagoa dos Ingleses
34.018-006 - Nova Lima (MG)

**CAMPUS
BELO HORIZONTE**

Rua Bernardo Guimarães, 3.071
Santo Agostinho
30.140-083 - Belo Horizonte (MG)

**CAMPUS
SÃO PAULO**

Av Dr. Cardoso de Melo, 1.184
Vila Olímpia - 15º andar
04.548-004 - São Paulo (SP)

**ASSOCIADOS
REGIONAIS**

A FDC trabalha em parceria com associados em todo o Brasil. Consulte o associado mais próximo à sua região.